

AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DA TERAPIA TRANSCATETER NA ESTENOSE VALVAR AÓRTICA EM IDOSOS FRAGILIZADOS: MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS E RISCO CIRÚRGICO

Luiza Joukhadar Regini, Gustavo de Moura Campos, Mellina Giacomin Rocha Salgado e Giovanna Tandaya Grandi

Introdução: A estenose valvar aórtica severa constitui uma doença degenerativa prevalente na população idosa, frequentemente associada a sintomas debilitantes como dispneia, angina e síncope, que limitam drasticamente a qualidade de vida e predizem um prognóstico sombrio sem intervenção. A substituição valvar aórtica cirúrgica tradicional (SAVR) tem sido o tratamento padrão-ouro. Contudo, uma parcela significativa de pacientes idosos apresenta comorbidades múltiplas e fragilidade que os colocam em altíssimo risco cirúrgico, ou mesmo inoperáveis, excluindo-os do benefício da cirurgia convencional. O desenvolvimento da Terapia Valvar Aórtica Transcateter (TAVI) surgiu como uma alternativa minimamente invasiva, oferecendo esperança para esta população vulnerável, permitindo a correção da valvopatia sem a necessidade de esternotomia e circulação extracorpórea. **Objetivo:** O objetivo desta revisão sistemática da literatura foi avaliar a eficácia da Terapia Valvar Aórtica Transcateter na melhoria das manifestações clínicas e dos desfechos, considerando o alto risco cirúrgico e a fragilidade em pacientes idosos com estenose valvar aórtica severa. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão sistemática da literatura seguindo os preceitos do checklist PRISMA. A busca foi efetuada nas bases de dados eletrônicas PubMed, SciELO e Web of Science, utilizando os descritores: "Transcatheter Aortic Valve Implantation", "Aortic Valve Stenosis", "Elderly", "Frailty" e "Outcomes". Foram incluídos artigos publicados nos últimos 10 anos. Os critérios de inclusão compreenderam estudos que avaliaram pacientes idosos, frágeis ou de alto risco cirúrgico com estenose aórtica severa submetidos à TAVI, reportando desfechos clínicos, sintomas ou sobrevida. Foram excluídos estudos com pacientes jovens, de baixo risco cirúrgico, ou que não compararam TAVI a outras terapias relevantes para esta população. **Resultados:** Os estudos analisados demonstraram consistentemente que a TAVI foi eficaz na redução da mortalidade por todas as causas e cardiovascular, além de promover uma melhoria significativa nos sintomas (dispneia, capacidade funcional) e na qualidade de vida em idosos frágeis ou inoperáveis, superando a terapia médica isolada. Em pacientes de alto risco cirúrgico, a TAVI apresentou resultados de sobrevida e desfechos cardiovasculares maiores comparáveis à SAVR, com um perfil de segurança distinto (maior risco de complicações vasculares e vazamento paravalvar em alguns estudos iniciais, mas menor risco de sangramento maior). **Conclusão:** A Terapia Valvar Aórtica Transcateter representou um avanço terapêutico transformador para pacientes idosos fragilizados ou com alto risco cirúrgico portadores de estenose valvar aórtica severa. O procedimento demonstrou ser eficaz na redução dos sintomas e na melhoria da sobrevida nesta população de alto risco, oferecendo uma opção de tratamento viável e importante quando a cirurgia convencional não era a ideal.

Palavras-chaves: "Transcatheter Aortic Valve Implantation", "Aortic Valve Stenosis", "Elderly", "Frailty" e "Outcomes".